

PSDB quer limitar jeton

O PSDB quer que a presidência do Congresso só pague a ajuda de custo pelo período de convocação extraordinária aos parlamentares que comparecerem a, pelo menos, dois terços das sessões realizadas entre 7 e 31 de janeiro. Para isso, pediu que a verificação de presença seja feita diariamente no início dos trabalhos. O requerimento nesse sentido foi apresentado ontem pelos líderes do partido na Câmara, Euclides Scalco (PR), e no Senado, Fernando Henrique Cardoso (SP). Mas o presidente Nelson Carneiro entende que deve pagar metade da ajuda a todos, indiscriminadamente, e o restante aos que tiverem os dois terços de comparecimento.

O requerimento do PSDB será votado amanhã em plenário. O presidente Nelson Carneiro revelou

que se for aprovado, cumprirá a determinação, embora entenda que deva a primeira parcela a todos os parlamentares. A ajuda de custo corresponde a duas parcelas de 58% dos subsídios — cerca de Cr\$ 850 mil.

Ontem o presidente Nelson Carneiro não procedeu a verificação de presença da sessão porque, alegou, tratava-se apenas da leitura das comissões especiais formadas para examinar as Medidas Provisórias que motivaram a convocação extraordinária do Congresso (a dos salários, do Imposto Territorial Rural, da extinção do Lloyd, das mensalidades escolares e dos aluguéis) estavam na casa 268 deputados e 39 senadores, embora os demais tenham tido a presença registrada globalmente.